

Existirá, em todo porto tremulará
A velha bandeira da vida
Acenderá, todo farol iluminará
Uma ponta de esperança

E se virá, será quando menos se esperar
Da onde ninguém imagina
Demolirá toda certeza vã
Não sobrará pedra sobre pedra

Enquanto isso, não nos custa insistir
Na questão do desejo, não deixar se extinguir
Desafiando, de vez, a noção
Na qual se crê que o inferno é aqui

Existirá
E toda raça, então, experimentará
Para todo mal, a cura

Existirá, em todo porto tremulará
A velha bandeira da vida, vida
Acenderá, todo farol iluminará
Uma ponta de esperança

E se virá, será quando menos se esperar
Da onde ninguém imagina
Demolirá toda certeza vã
Não sobrará pedra sobre pedra

Enquanto isso, não nos custa insistir
Na questão do desejo, não deixar se extinguir
Desafiando, de vez, a noção
Na qual se crê que o inferno é aqui

Existirá
E toda raça, então, experimentará
Para todo mal, a cura, a cura

Enquanto isso, não nos custa insistir
Na questão do desejo, não deixar se extinguir
Desafiando, de vez, a noção
Na qual se crê que o inferno é aqui

Existirá
E toda raça, então, experimentará
Para todo mal, a cura